

João Pessoa, 4 a 10 de dezembro de 2017 • Nº 49 - Ano XV

Unir e lutar para barrar a reforma da Previdência

O Governo Federal articula para iniciar, nesta semana, a votação do projeto de reforma da Previdência. É um momento decisivo para os trabalhadores e a sociedade, pois estão em jogo as atuais e futuras aposentadorias, caso a proposta seja aprovada.

Aliados e Governo defendem que a reforma equilibrará as contas. Por outro lado, por meio da recém-aprovada Medida Provisória (795/2017), foi concedida ao setor de petróleo e gás isenção fiscal da ordem de R\$ 980 bilhões. Além dessas benesses, o Governo deixa de cobrar a dívida das empresas privadas, que devem R\$ 450 bilhões à Previdência. A sonegação fiscal causou ao País, somente em 2015, prejuízos de R\$ 420 bilhões, segundo estimativa do Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional (Sinprofaz).

Nos bastidores, o Governo age sem escrúpulos. Sob o pretexto de “fechar questão”, o Planalto firma acordos não republicanos com partidos, coopta lideranças em troca de emendas parlamentares, cargos e outras práticas condenáveis, mas que lhe garantam os votos necessários para colocar na conta da sociedade e dos trabalhadores uma dívida que não é nossa.

A classe trabalhadora está fortemente unida e mobilizada para barrar esse projeto nefasto ao Brasil. As pretensões do Governo atendem unicamente aos interesses do setor financeiro, que quer lucrar insensivelmente com a reforma da Previdência.

Reforma da Previdência:

Fenafisco convoca para a luta

Várias frentes de luta em defesa da Previdência estão formadas ou se formando, numa mobilização crescente como a liderança pela Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital, Fenafisco, que, regularmente, tem reunido suas entidades filiadas em defesa dos trabalhadores e da previdência pública.

Neste contexto de resistência, a Fenafisco está convocando suas entidades filiadas, a exemplo do Sindifisco-PB, para mobilizações nos próximos dias 12 e 13, em Brasília.

A expectativa é que um grande contingente de auditoras e auditores fiscais esteja na Capital Federal e participe das diversas atividades programadas pela Federação Nacional do Fisco, que conta com um universo de 30 entidades representativas, representando mais de 31 mil servidores da Administração Tributária.

#SE VOTAR, NÃO VOLTA!

O Sindifisco-PB espera que os parlamentares federais da Paraíba cumpram os deveres para com os eleitores que os elegeram e rejeitem a totalidade do projeto de reforma da Previdência, que prejudicará irreversivelmente o Brasil e os trabalhadores brasileiros. **Quem votar pela aprovação estará traido o País.**

Mesmo com pequenas modificações feitas pelo Governo Federal, o texto da reforma ainda é extremamente prejudicial e não atende aos anseios da sociedade.

As entidades sindicais, entre as quais o Sindifisco-PB, estão empreendendo uma fortíssima campanha nacional pela rejeição do projeto, o qual, na verdade, significa a EXTINÇÃO da Previdência pública. Elas irão conscientizar a população para não votar em nenhum candidato que tenha apoiado o sórdido projeto. O lema é: Se votar pela aprovação, não volta! O recado foi dado.

O Sindifisco-PB agradece e parabeniza os deputados federais que declararam votar contra o projeto de reforma: **Damião Feliciano, Luiz Couto, Pedro Cunha Lima, Rômulo Gouveia, Veneziano Vital do Rego e Wellington Roberto.**

Estamos de olho nos demais!

Seu Antônio



“Jovem demais para se aposentar.”

É assim que o governo quer tratar quem tanto fez pelo Brasil.



Não à Reforma da Previdência!